

REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

DOI: <http://doi.org/10.20873/PROMORACI>

RELATO DE EXPERIÊNCIA: SEMINÁRIO LUIZA BAIROS - DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL NO TOCANTINS

EXPERIENCE REPORT: SEMINARY LUIZA BAIROS – CHALLENGES AND
PERSPECTIVES FOR IMPLEMENTING PUBLIC POLICIES FOR THE
PROMOTION OF RACIAL EQUALITY IN TOCANTINS

INFORME DE EXPERIENCIA: SEMINÁRIO LUIZA BAIROS – DESAFIOS Y
PERSPECTIVAS PARA LA IMPLEMENTACIÓN DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE
PROMOCIÓN DE LA IGUALDAD RACIAL EN TOCANTINS

Denize Souza Leite¹
Mônica Aparecida da Rocha Silva²
Isaú Flaviano Queiroz³

Recebido 01/06/2024	Aprovado 06/08/2024	Publicado 30/08/2024
------------------------	------------------------	-------------------------

RESUMO: O objetivo deste trabalho consiste em descrever os caminhos percorridos para a realização de evento científico na modalidade Seminário, enquanto um produto da Disciplina Residência em Políticas Públicas, que integra o currículo do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Políticas Públicas da Universidade Federal do Tocantins (GESPOL/UFT). Foram relatados o contexto e motivações primordiais para a discussão sobre a implementação das políticas

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Gestão De Políticas Públicas (UFT). Atualmente é Defensora Pública do Estado do Tocantins, titular da 26ª Defensoria Pública de Presos Provisórios de Palmas – TO. Email: denize.souza@mail.uft.edu.br

²Doutora em Ciências Sociais pela UnB (2007). Realizou Pós-Doutorado (2017) e estágio doutoral (2006) na Universidad Nacional Autónoma do México (UNAM). Atualmente, é professora e pesquisadora da Universidade Federal do Tocantins (UFT), lotada no Programa de Pós-Graduação em Gestão de Políticas Públicas, no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e no Curso de Graduação em Ciências Econômicas. E-mail: monicars@uft.edu.br

³Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Gestão De Políticas Públicas (UFT). Atualmente é Assistente de Defensoria Pública da Defensoria Pública do Estado do Tocantins, lotado na Diretoria Regional de Guaraí. Email: isauqueiroz@mail.uft.edu.br



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

públicas de promoção da igualdade racial estabelecidas no Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Sinapir), voltadas à população negra do estado do Tocantins. A metodologia adotada contou com um ciclo de reuniões interinstitucionais, envolvendo os realizadores do evento e demais parceiros, onde foram definidos o tema do Seminário, a data de realização, estrutura e programação. O público alvo contou com cerca de 100 (cem) pessoas diretamente interessadas nas discussões promovidas. Como resultado obteve-se a sensibilização dos atores estaduais que potencialmente mobilizam essas políticas, além do encaminhamento de tratativas institucionais para a formalização de Acordo de Cooperação no intuito de estimular a adesão dos municípios tocantinenses ao Sinapir.

PALAVRAS-CHAVE: políticas públicas, igualdade racial, população negra, educação antirracista.

ABSTRACT: The objective of this paper is to describe the paths taken to hold a scientific event in the form of a seminar, as a product of the Residency in Public Policy course, which is part of the curriculum of the Graduate Program in Public Policy Management at the Federal University of Tocantins (GESPOL/UFT). The context and main motivations for the discussion on the implementation of public policies to promote racial equality, established in the National System for the Promotion of Racial Equality (Sinapir) and aimed at the black population of the State of Tocantins, were described. The methodology adopted included a cycle of inter-institutional meetings, involving the organizers of the event and other partners, in which the theme, date, structure and program of the seminar were defined. The target audience was around 100 people with a direct interest in the discussions. As a result, awareness was raised among the governmental actors potentially mobilizing these policies, as well as institutional negotiations to formalize a cooperation agreement to encourage municipalities in Tocantins to join Sinapir

KEYWORDS: public policies, racial equality, black population, anti-racist education.

RESUMEN: El objetivo de este trabajo es describir los caminos seguidos para organizar un evento científico en forma de seminario, fruto del curso de residencia en políticas públicas, que forma parte del currículo del programa de posgrado en gestión de políticas públicas de la Universidad Federal de Tocantins (GESPOL/UFT). Se describieron el contexto y las motivaciones principales de la discusión sobre la implementación de las políticas públicas de promoción de la igualdad racial establecidas en el Sistema Nacional de Promoción de la Igualdad Racial (Sinapir), dirigidas a la población negra del estado de Tocantins. La metodología adoptada incluyó un ciclo de reuniones interinstitucionales en las que participaron los organizadores del evento y otros socios, y en las que se definieron el tema, la fecha, la estructura y el programa del seminario. El público objetivo eran unas 100



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

personas directamente interesadas en los debates. Como resultado, se consiguió sensibilizar a los actores estatales potencialmente movilizadores de estas políticas, así como entablar negociaciones institucionales para formalizar un acuerdo de cooperación que anime a los municipios de Tocantins a adherirse al Sinapir.

PALABRAS CLAVE: políticas públicas, igualdad racial, población negra, educación antirracista.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo relatar os caminhos percorridos para realizar o Seminário Luiza Bairros: Desafios e Perspectivas para Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Racial no Tocantins⁴. O referido Seminário é um dos produtos da disciplina Residência em Políticas Públicas, do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Políticas Públicas (GESPOL), da Universidade Federal do Tocantins (UFT) – que têm como requisito a realização de produção técnica, observada a metodologia estabelecida no manual do GT de Produção Técnica da CAPES⁵.

Optou-se pela realização de um evento científico na modalidade de Seminário para promover a discussão de Políticas Públicas voltadas à população negra. Para tanto, o evento foi projetado para ser realizado pelo GESPOL/UFT e a Defensoria Pública do Estado do Tocantins (DPE/TO) em parceria com outras instituições conforme quadros 1 (um) e 2 (dois), além de organizações da sociedade civil.

Quadro 1 – Realizadores do Seminário

INSTITUIÇÕES	SIGLA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS	UFT

⁴ O evento leva o nome de Luiza Bairros, falecida em 2016, por ter sido Ministra da Secretaria de Políticas de Promoção de Igualdade Racial - SEPPIR, gestão 2011-2014, em cuja gestão foi regulamentado o Sinapir, e cuja biografia demonstra o comprometimento com a superação do racismo e promoção da igualdade racial

⁵ Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf>
Acesso em 28.05.2024



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

Programa de Pós-Graduação em Gestão de Políticas Públicas	GESPOL
Pró-Reitoria de Extensão	PROEX
DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO TOCANTINS	DPE/TO
Escola Superior da Defensoria Pública do Estado do Tocantins	ESDEP
Núcleo Especializado de Questões Étnicas e Combate ao Racismo	NUCORA

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 2 – Parcerias firmadas

INSTITUIÇÕES/ENTIDADES	SIGLA
Ministério da Igualdade Racial	MIR
Secretaria Estadual de Cidadania e Justiça	SECIJU
Secretaria Estadual de Educação	SEDUC
Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial	CEPIR
Associação Nacional de Política e Administração da Educação	ANPAE
Sindicato dos Trabalhadores Em Educação Do Estado Do Tocantins	SINTET

Fonte: Elaboração própria.

No cerne está a promoção de espaço para a discussão sobre a implementação das políticas públicas de enfrentamento ao racismo estabelecidas no Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Sinapir) no Estado do Tocantins. Essas políticas englobam diversas áreas como educação, saúde, segurança, cultura, trabalho e emprego, dentre outras.

Segundo Lino (2016), a origem das políticas de promoção da igualdade racial no Estado Brasileiro advêm da inclusão do racismo como crime no texto constitucional, e que por consequência passa a exigir a adoção das ações necessárias ao seu enfrentamento.

A implementação de políticas públicas voltadas à promoção da Igualdade Racial no Brasil passa a ser fomentada a partir dos anos 2000, em consonância com as diretrizes de transversalidade e intersetorialidade que orientam as práticas de gestão. O objetivo é abranger condicionantes “multidimensionais” de desigualdades ocorrentes no país, o que inclui a questão racial. Neste cenário, a participação da sociedade civil e a descentralização destas políticas são estratégias necessárias (Aguião, 2017).



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

Nesse contexto, o Sinapir, instituído pelo Estatuto da Igualdade Racial, por meio da Lei nº 12.288/2010, também está fundamentado na Convenção Internacional sobre a Eliminação de todas as Formas de Discriminação Racial, na Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial, instituída pelo Decreto nº 4.886/2003, e no Plano Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Planapir), aprovado pelo Decreto nº 6.872/2009.

Conforme o Decreto nº 8.136 de 05 de novembro de 2013, que regulamenta o Sinapir, trata-se de um sistema integrado, que busca descentralizar e tornar efetiva tais políticas, definindo competências e responsabilidades específicas para a União, e os demais entes da federação que podem participar mediante adesão. Para o funcionamento do Sinapir deve ser assegurado que os integrantes promovam a participação da sociedade civil e o controle social das políticas públicas.

Ao aderir a este Sistema, Estados, Distrito Federal e os Municípios devem garantir que as políticas de igualdade racial tenham prioridade em seus planejamentos e orçamentos, de forma a assegurar o desenvolvimento de programas que produzam impactos efetivos na superação das desigualdades raciais. Neste aspecto, como se trata de uma política de Estado, em todas as esferas de governo, a igualdade racial deve ser contemplada. Ou seja, deve estar presente desde a formulação, assim como na implementação, no monitoramento e na avaliação de políticas públicas.

Para efetivar a adesão básica, o ente da federação deve comprovar por meio de lei ou atos normativos a criação de instância administrativa e de Conselho de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, com os respectivos atos de nomeação e posse. Há, ainda, as possibilidades de adesão intermediária e plena que buscam incentivar o aprofundamento do compromisso do ente federado com tais políticas.

Em levantamento realizado acerca dos entes federados participantes⁶,

⁶ Disponível em:

embora o Estado do Tocantins tenha formalizado sua adesão ao Sinapir em 2020, em nível municipal, ainda não constam adesões. Neste cenário entendeu-se como necessário fomentar um debate entre universidade, instituições públicas, gestores estaduais, municipais e a sociedade em geral, sobre a importância e os caminhos necessários para a implementação e efetivação de políticas públicas de promoção da igualdade racial em nosso Estado.

METODOLOGIA

Em novembro de 2023, mestrandos do GESPOL, apresentaram a proposta de evento. Em dezembro de 2023, foi realizada primeira reunião entre a UFT e a DPE/TO para discussão da proposta, ficando definido o tema do seminário.⁷

Figura 1 - Reunião interinstitucional



Fonte: Arquivo da Defensoria Pública do Estado do Tocantins.

Em janeiro de 2024, foi enviado convite ao MIR para a parceria e em fevereiro de 2024, foi realizada uma visita institucional ao Ministério, dando continuidade as

https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/igualdade-etnico-racial/acoes-e-programas/sinapir/SI_NAPIRGeralAtualizado11_11_2022.pdf Acesso em: 28.05.2024

⁷Disponível

em: <https://www.defensoria.to.def.br/noticia/dpe-e-uft-se-alinham-para-realizar-seminario-sobre-politicas-publicas-de-igualdade-racial> Acesso em: 28.05.2024

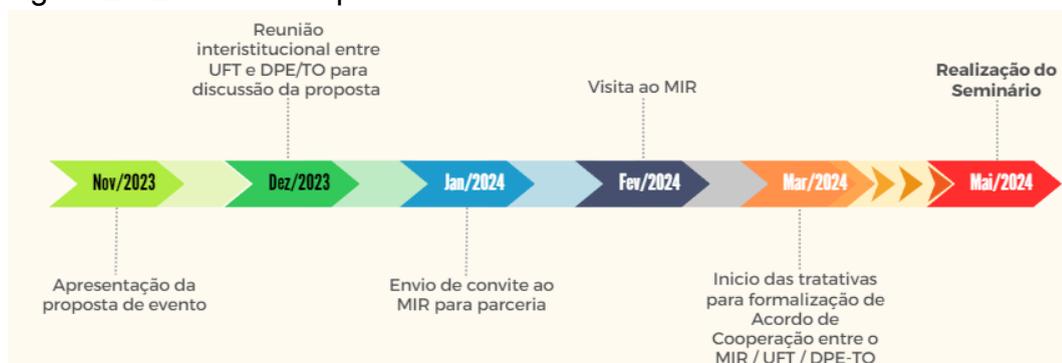
tratativas.

Em março de 2024, foi enviado novo expediente ao MIR, manifestando o interesse da Defensoria Pública e da Universidade Federal do Tocantins em celebrar um Acordo de Cooperação a fim de tornar permanente a articulação desta política através das instituições envolvidas.

Foram realizadas reuniões virtuais que contaram com a participação de membros das instituições parceiras, onde foram acertados detalhes do evento e reforçada a necessidade de encaminhamentos para a adesão dos municípios tocantinenses ao Sinapir. Na sequência, foram realizadas visitas institucionais a Superintendência de Igualdade Racial da Secretaria Municipal de Políticas Sociais e Igualdade Racial de Palmas - TO, a Superintendência de Direitos Humanos da SECIJU, e na SEDUC onde foram acertadas as parcerias destas pastas na realização do Seminário.

Foram definidas as datas de 22 (vinte e dois) e 23 (vinte e três) de maio para a realização do evento, tendo como local o auditório da Defensoria Pública. Foi produzido um cartaz e folder para a divulgação, que ocorreu nos sites e redes sociais da Universidade Federal do Tocantins, da Defensoria Pública e parceiros.

Figura 2 - Linha do tempo



Fonte: Elaboração própria.

A proposta do Seminário contemplou a realização de uma conferência magna



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

e de painéis temáticos. Buscou-se destacar a história e a memória de Luiza Bairros.⁸

Figura 3 - Cartaz de divulgação



SEMINÁRIO
Luiza Bairros

Desafios e Perspectivas para Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Racial no Tocantins

PROGRAMAÇÃO

22.05

08h - 12h

ABERTURA OFICIAL
Mesa Solene

- Ministério da Igualdade Racial
- Defensoria Pública do Estado do Tocantins
- Universidade Federal do Tocantins
- Governo do Estado (SECDU)
- Prefeitura de Palmas - TO (Secretaria Municipal de Políticas Sociais e Igualdade Racial)
- Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPE-TO)

Posse aos membros do CEP/IR/TO

CONFERÊNCIA DE ABERTURA
Sociogênese das Desigualdades: Apresentação do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial - SINAPIR, Conferenciada Profa. Dra. Leonice Mourad (MIR/UFMS). Mediadora: Profa. Dra. Maria Santana Ferreira dos Santos Milhomem (Prof. Retirada de Extensão da UFT).

14h - 18h

História e Memória – Luiza Bairros e Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Racial. Palestrante: Ma. Luana Tolentino - UFPA. Mediação: Cleide Diamantino - UFT.

O Papel da Defensoria Pública na Promoção de Políticas Públicas de Igualdade Racial – Perspectivas. Palestrante: Ma. Daniele da Silva Magalhães - Coordenadora da COOPERA - DPE/TO. Mediação: Denize Souza Leite - DPE/TO - GESPOL/UFMT.

PAINEL TEMÁTICO 1: Políticas Públicas de Igualdade Racial e Comunidades Quilombolas (Eixo 1) Debatedoras: Ma. Juliana de Oliveira - IRE/UFMT e Maria Aparecida Ribeiro de Sousa - ESCOTCONAQ. Mediação: Dra. Cleidy Braga - Doutora em Direito Constitucional UFT/DEI/TO.

23.05

08h - 12h

PAINEL TEMÁTICO 2: Políticas Públicas de Igualdade Racial e Educação (Eixo 2)
Debatedores: Ma. Franquesiane Ferreira de Lima - UFT e Me. Leandro Ferreira da Silva - IERE/ UFT. Mediadora: Profa. Dra. Mônica Aparecida da Rocha Silva (GESPOL - UFT/Anpae-TO).

PAINEL TEMÁTICO 3: Políticas Públicas de Igualdade Racial e Saúde (Eixo 3)
Debatedoras: Profa. Dra. Daniele Vasco Santos, Professora Adjunta do Curso de Psicologia da UFT e Ma. Liana Barstler - Doutoranda em Saúde Pública pela ENSP/Fiocruz. Mediação: Ma. Kénia Martins Pimenta Fernandes - UFT/DEI.

16h - 17h

Reunião do Grupo de Pesquisa em Direitos Humanos e Políticas Públicas / ESDEP (Direcionada aos participantes do Grupo) - Ma. Isabella Paustro Alves e Ma. Liz Marina Regis Ribeiro - DPE/TO (Eixo 5).

22 e 23 de maio
Auditório da DPE-TO

Inscrições:
<https://eventos.defensoria.to.def.br/>

REALIZAÇÃO: ESDEP, NUCORA, DPE/TO, UFT, ANPE-TO, SINAPIR, ANPaeTO.

PARCEIROS: SINAPIR, ANPaeTO.

Fonte: Arquivo da Defensoria Pública do Estado do Tocantins.

Estabeleceu-se como objetivo geral do evento a articulação e fomento da adesão dos municípios do Estado do Tocantins ao Sinapir. E dentre os objetivos específicos: refletir sobre o processo histórico das políticas destinadas a combater os fatores de marginalização; promover a integração social da população negra no Tocantins; articular com o Estado e os municípios tocantinenses um espaço de discussão e debate acerca de implementação e monitoramento de políticas públicas

⁸Disponível em:

<https://www.defensoria.to.def.br/noticia/defensoria-sediara-seminario-focado-na-discussao-da-promocao-da-igualdade-racial-no-tocantins> Acesso em: 27 jun.2024.

de promoção da igualdade racial, suas interseccionalidades e Luta Social Antirracista; promover a formação técnica dos gestores municipais para incentivar a adesão ao SINAPIR; fomentar a implementação dos planos estadual e municipal de promoção da igualdade racial.

REALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO E PRINCIPAIS RESULTADOS

O Seminário foi realizado nas datas previstas, a programação do evento foi composta de abertura solene que contou com a participação dos representantes das instituições realizadoras e parceiras do evento.⁹A conferência magna teve como temática a Sociogênese das Desigualdades: Apresentação do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial - Sinapir, tendo como conferencista a Profa. Dra. Leonice Mourad (UFMS), representante do MIR, mediada pela Pró-Reitora, Profa. Dra Maria Santana Ferreira dos Santos (PROEX/UFT).

Figura 4 - Registro do Seminário



Fonte: Arquivo da Defensoria Pública do Estado do Tocantins.

Em seguida, foi dada a posse solene aos membros titulares e suplentes das

⁹Disponível

em:

<https://www.defensoria.to.def.br/noticia/comeca-seminario-sobre-politicas-publicas-de-promocao-da-igualdade-racial> Acesso em: 27 jun.2024.

<https://www.defensoria.to.def.br/noticia/seminario-paineis-tematicos-destacam-o-valor-de-politicas-de-educacao-e-saude-no-combate-ao-racismo> Acesso em 27 jun.2024.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

instituições governamentais e das entidades não-governamentais que têm assento no Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial referente ao biênio 2024-2026, conforme Regimento Interno publicado no Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 5.258.

A programação contou ainda com as palestras História e Memória – Luiza Bairros e Políticas públicas de Promoção da Igualdade Racial, que teve como palestrante a Ms. Luana Tolentino (UFMG), mediada por Cleide Diamantino (UFT). E o papel da Defensoria Pública na promoção de Políticas Públicas de Igualdade racial – Perspectivas, ministrada pela Defensora Pública, Ms. Daniele da Silva Magalhães, (DPE/RJ), mediada pela mestrande e Defensora Pública Denize Souza Leite (DPE-TO/ GESPOL-UFT).¹⁰

Contou ainda com painéis temáticos para discussão de três dos doze eixos que compõem o Plano Nacional de Promoção da Igualdade Racial:

Painel Temático 1: Políticas Públicas de Igualdade Racial e Comunidades Quilombolas (Eixo 6). Debatedoras: Ms. Juliana de Oliveira (IERE/UFT); Domingos Barbosa da Silva¹¹. Mediação: Gleidy Braga (Direito/UFT).

Painel Temático 2: Políticas Públicas de Igualdade racial e Educação (Eixo 2). Debatedores: Ms. Franqueslane Ferreira de Lima(UFT); Ms. Leandro Ferreira da Silva (IERE/UFT). Mediação: Profa Dra. Mônica Aparecida da Rocha Silva (GESPOL-UFT/Anpae-TO).

Painel Temático 3: Políticas Públicas de Igualdade racial e Saúde (Eixo 3). Debatedores: Profa Dra Daniela Vasco Santos (Psicologia/UFT) e Ms. Liana Barcelar (UFT). Mediação: Ms. Kênia Martins Pimenta Fernandes (UFT/DPE -TO).¹²

¹⁰ Disponível

em:<<https://www.defensoria.to.def.br/noticia/avancos-e-desafios-na-promocao-da-igualdade-racial-sa-o-discutidos-em-seminario-na-dpe>> Acesso em 27 jun.2024

¹¹ Integrante da comunidade quilombola São Joaquim e Secretário de igualdade racial do Município de Porto Alegre do Tocantins.

¹² Disponível em:

<<https://www.defensoria.to.def.br/noticia/seminario-paineis-tematicos-destacam-o-valor-de-politicas-d>



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

O evento reuniu cerca de 100 (cem) pessoas, cujo perfil foi composto por discentes e docentes de universidades, gestores estaduais e municipais, servidores e professores de escolas da rede pública municipal e estadual, conselheiros do CEPIR, representantes de movimentos sociais e a sociedade em geral. Foi possível observar uma boa adesão devido à mobilização das instituições parceiras que garantiu um público interessado, tendo as palestras e painéis suscitado debates e reflexões acerca da temática¹³.

Conforme sugestão dos participantes há o interesse de integrar a realização deste tipo de evento ao calendário acadêmico e escolar. Entretanto, a organização do seminário considerou que poderia ter realizado uma maior mobilização nas escolas públicas, pois a adesão de professores foi aquém do esperado.

Ainda como resultado das articulações promovidas pelo evento, encontra-se em andamento a formulação de plano de trabalho para a formalização do Acordo de Cooperação entre a UFT, a Defensoria Pública e o MIR para continuar a mobilização dessas políticas, tendo como objetivo obter a adesão dos municípios tocantinenses ao Sinapir, enquanto passo importante para a promoção da igualdade racial em nosso estado.

Observando a existência de apenas uma Secretaria Municipal de Igualdade Racial, localizada no Município de Porto Alegre do Tocantins - TO e de apenas Palmas – TO contar com Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial, foi identificada a possibilidade de articular as políticas públicas de promoção de igualdade racial via consórcios municipais já existentes no Estado, o que poderá ser viabilizado por meio da Diretoria de Apoio aos Municípios da SEDUC.

O Seminário Luiza Bairros desenvolveu um espaço para resgate histórico das

e-educacao-e-saude-no-combate-ao-racismo> Acesso em: 27 jun.2024

¹³Disponível

em:
<<https://www.uft.edu.br/noticias/avancos-e-desafios-na-promocao-da-igualdade-racial-sao-discutidos-em-seminario-da-uft-e-dpe-to>> Acesso em 27 jun.2024



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

políticas públicas de promoção da igualdade racial e suas interseccionalidades. Ao sensibilizar atores que potencialmente mobilizam essas políticas públicas no Estado do Tocantins, acredita-se que se cumprirá a formalização da adesão dos municípios tocantinenses ao SINAPIR.

REFERÊNCIAS

AGUIÃO, Silvia. Quais políticas, quais sujeitos? Sentidos da promoção da igualdade de gênero e raça no Brasil (2003-2015). *Cadernos Pagu*, n. 51, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/18094449201700510007>. Acesso em 09 ago. 2024.

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 21 jul. 2010.

_____. Decreto nº 4.886, de 20 de novembro de 2003. Institui a Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 21 nov. 2003.

_____. Decreto nº 6.872, de 4 de junho de 2009. Aprova o Plano Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Planapir). *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 5 jun. 2009.

_____. Decreto nº 8.136, de 05 de novembro de 2013. Aprova o regulamento do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial - Sinapir. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 6 nov. 2013.

GOMES, Nilma Lino. Igualdade racial: da política que temos à política que queremos. *BRASIL QUEREMOS*, p. 229, 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Bernardo-Fernandes-2/publication/310294341_A_politica_agraria_que_precisamos/links/582b137108ae004f74af959b/A-politica-agraria-que-precisamos.pdf#page=230 Acesso em 09 ago. 2024.

ONU. Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial. Adotada em 21 de dezembro de 1965. Disponível em: <https://www.ohchr.org/en/instruments-mechanisms/instruments/international-convention-elimination-all-forms-racial> Acesso em: 27 jun. 2024.